

Inicia o período da Quaresma

Na última quarta-feira, 25, os cristãos iniciaram o período da Quaresma. Através de jejum, orações e solidariedade, nestes 40 dias, fiéis relembrem a peregrinação de Cristo pelo deserto. Segundo a Bíblia ele esteve sozinho jejuando e orando, resistindo a todas as tentações que lhe eram oferecidas. A simbologia cristã da Quaresma é de compromisso de fé e fortalecimento do espírito.

Segundo o pároco Antônio Zepchon, da igreja Matriz de Campo Largo, estes 40 dias são para os católicos um tempo de oração, penitência, recolhimento e solidariedade. A busca dos fiéis neste período é da conversão, vista como busca de crescimento espiritual e

mudança de hábitos.

Durante a Quaresma a igreja organiza encontros para a oração. Padre Antônio esclarece que os párocos devem incentivar a oração, não só pessoal como a familiar e a entre famílias, organizando pequenos grupos.

Quando ao jejum, o Padre Antônio diz dar liberdade aos seus fiéis. "Eles devem manter uma atitude moderada em todos os sentidos durante estes dias. Mas não há necessidade de alguém deixar de comer carne se isso lhe é necessário para a saúde", explica. Ele informou que cada um deve seguir seu próprio compromisso de acordo com sua vida. Por exemplo, os que adoram chocolate

podem se abster desta guloseima durante a Quaresma, fumantes podem deixar de fumar e pessoas que gostam de bebidas alcoólicas podem ficar longe das garrafas.

Outro esclarecimento do padre Zepchon é que além da penitência e oração, o católico deve dedicar um tempo de sua vida para as ações solidárias durante este período. Segundo o padre os donativos do Domingo de Ramos devem ser resultado de um período de penitência, um fruto da conversão.

Nisto considere-se não só o dinheiro economizado com o jejum, mas também o despertar de um pensamento fraterno e solidário.

Rondinha realiza festa em homenagem a São Sebastião

A Paróquia da Rondinha em Campo Largo realizará neste domingo, dia 01, a festa de seu padroeiro São Sebastião. Comemorado tradicionalmente em janeiro, a comunidade da Rondinha optou por festejar o Santo após as festividades de Carnaval. Desta forma os devotos que estavam viajando nas férias poderão prestar suas homenagens. A festa já tornou-se tradicional na cidade.

Para lembrar da saga de São Sebastião os paroquianos da Rondinha organizaram, além do evento de domingo, um tríduo preparatório. O primeiro ocorreu ontem, dia 26, às 19h30. O tema escolhido foi "O Espírito Santo sopra onde quer". Hoje o tema será "Crisma, Sacramento da Esperança", às 19h30. Amanhã, dia 28, "O Espírito de Jesus continua nos Educandos" é o tema do terceiro dia do tríduo. Início às 19h00.

No domingo, as comemorações ao dia de São Sebastião começam com uma missa às 10h00. Estará presente D. Ladislau Biernaski. Nesta ocasião haverá a crisma de jovens de todo o bairro, inclusive Timbótuva e outros.

Após a missa haverá o almoço com churrasco, galeto e saladas, organizado pela comunidade paroquiana. A tarde



começam as atividades sociais como bingo, comercialização de comidas, brincadeiras e leilão.

O dinheiro conseguido na festa será revertido para as obras assistenciais da Igreja. A organização do evento pede aos participantes que colaborem levando prendas para o leilão.

Educação é o tema da Campanha da Fraternidade de 98

A educação como forma de conseguir dignidade e igualdade entre os povos. Com este objetivo a igreja católica lançou na última quinta-feira, dia 26, a Campanha da Fraternidade de 98. O tema este ano é "Fraternidade e Educação", tendo como lema "A Serviço da Vida e da Esperança".

Mais uma vez ela é voltada para as desigualdades e os excluídos socialmente. No ano passado o tema foi sobre os encarcerados.

O Brasil viu a primeira Campanha da Fraternidade na quaresma de 1962. Um ano antes, três padres responsáveis pela Cáritas Brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais. Ela foi lançada em 62 em Natal, no Rio Grande do Norte, com a adesão de outras três dioceses e apoio financeiro de bispos americanos. Desde o início ela é realizada na Quaresma.

A primeira Campanha da Fraternidade lançada nacionalmente aconteceu em 64. A ideia rendeu excelentes frutos e em 70 ganhou um apoio especial. Foi neste ano que o Papa começou a realizar sua mensagem de participação em cadeia nacional de rádio e televisão.

O tema da Campanha de 98 é fruto de sugestões vindas dos diversos Regionais da CNBB. Segundo as igrejas o que se deseja neste ano é que a educação seja entendida em sua globalidade. "Não se quer uma campanha voltada apenas para a educação formal, mas uma educação que vise atingir a globalidade do ser humano, constituindo-se em elemento formador do cidadão", esclarece o manual da CF deste ano.

Quaresma e Fraternidade começam juntas e tem uma íntima ligação entre si. Segundo o Padre Antônio Zepchon, pároco da Igreja Matriz de Campo Largo, a quaresma significa justamente uma conversão, um período de oração, penitência e caridade. Este é um período destinado para o fiel olhar para seus semelhantes e para si.

Através da Quaresma pretende-se desenvolver ainda mais o espírito solidário, unindo as forças da sociedade. Por este motivo não há



melhor período para a realização da Campanha da Fraternidade.

Além de contribuir de forma prática com a doação de donativos e envolvimento dos fiéis nas campanhas, este movimento tem outra função interessante. Ele serve para que as pessoas olhem com mais atenção para problemas presentes, mas esquecidos. No caso da educação, não só o fato de alguém não saber ler, mas o fato de ser desprovida de cidadania real. A desinformação é o mecanismo mais cruel de dominação.

O Brasil, segundo dados do MEC, Ministério da Educação e Cultura, está com taxas de educação inferiores às do Paraguai, Uruguai, Venezuela, Colômbia e Argentina. Isto apenas na América Latina. Outra informação fornecida pelo Ministério é que o número de instituições de ensino no país não acompanhou o crescimento de crianças em idade escolar.

Em 94 menos da metade das crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, 48%, a maioria, 96%, de 7 a 14 anos e 77% de 15 a 17 anos, estavam na escola. Estes números informam que 3 milhões de crianças e jovens em idade escolar não estão estudando. Segundo o IBGE apenas 25,8% dos jovens entre 18 e 24 anos estão escolarizados.

A repetência e a desistência aumentam ainda mais o número de crianças que deixam as escolas para trabalhar. Outro problema é a capacitação dos professores. Muitos deles têm um currículo baixo para o nível de ensino em que trabalham. Na alfabetização, mais de 25% têm o 1º grau incompleto e no ensino fundamental 4,5% têm este problema.

Estes dados foram coletados e divulgados no manual da Campanha da Fraternidade de 98, distribuído para os párocos de todo o Brasil. Eles serão os disseminadores da campanha e do esclarecimento da sociedade durante o período da quaresma.

Porto Amazonas Nova empresa irá gerar 40 empregos

O grupo Trombini irá instalar uma de suas empresas em Porto Amazonas. A Curipel Embalagens irá produzir embalagens de papel para a indústria, como pacotes para ervamate, trigo e carvão. A Trombini já tem uma fábrica de embalagens plásticas na cidade.

O prefeito de Porto Amazonas, Ademir Schüll, comentou que a cidade formou o terreno para a construção da nova empresa. Brevemente devem começar a terraplanagem e, posteriormente, a construção do barracão que abrigará as máquinas. Todo o maquinário da nova empresa já está na cidade, instalado no barracão da outra empresa do grupo.

A previsão inicial é de que a Curipel empregue 40 funcionários em sua fase inicial. Segundo o prefeito,



os moradores de Porto Amazonas terão prioridade para as vagas de emprego que surgirem na empresa.

A Curipel irá se instalar na Vila Conceição. Segundo Ademir Schüll a empresa não emite poluentes e ainda promove a reutilização das sobras de papel, comercializando-as.

Nenhuma criança fora da escola

A Creche Mariinha, localizada em Campo Largo, desenvolve a cerca de dois anos o Projeto "A Criança, a Escola e o Futuro", que tem como tema central "Nenhuma criança fora da Escola".

A creche atende atualmente 60 crianças, na faixa etária de 7 a 14 anos, que freqüentam a entidade num período e no outro vão a diversas escolas do município. Além dessas crianças são atendidas todas as terças-feiras, cerca de 100 famílias carentes que residem na periferia. Elas são devidamente cadastradas e recebem palestras e são encaminhadas para empregos. As famílias recebem ainda tratamento médico e ainda são doadas cestas básicas, roupas, calçados e material escolar, que são arrecadados junto à população.

Para que a família seja atendida, necessita comprovar a matrícula e a freqüência mensal da



criança, através de um formulário distribuído pela creche e assinado pela direção da escola em que a criança está estudando.

Iniciando o ano de 98 a creche já colocou na escola 130 crianças. A dificuldade maior, para que mais crianças não fiquem fora da escola dentro do projeto da creche é a falta de verba para aquisição de material escolar e de alimentos para as cestas básicas que são distribuídas às famílias.

Com esse projeto a Creche Mariinha se antecipa ao programa da Rua para a Escola, do governo federal.

Cecron tem o baile de Carnaval mais animado dos últimos 5 anos

O Centro Esportivo e Cultural da Rondinha, Cecron, registrou cerca de 5 mil foliões durante seus 4 dias de Carnaval. Além dos bailes realizados todas as noites, o "Polentão" ainda teve duas matinês. Segundo os organizadores este foi o melhor Carnaval dos últimos 5 anos.

A média de foliões foi de 900 por noite. Durante todos os dias os salões ficaram cheios. Segundo Mário Rogiski, um dos organizadores, a noite mais movimentada e animada foi a de segunda-feira. Mesmo assim o número de participantes em todos os bailes foi acima do esperado.

"O que nós consideramos mais importante é que não houve nenhuma briga ou atrito durante os bailes. Nossos foliões se mostraram educados", comenta Mário. Para manter esta tranquilidade, a organização contratou uma empresa de segurança, além de contar com de 12 a 15 policiais nos salões dos bailes.

Novamente este ano o baile do último dia, terça-feira, pôde seguir após a meia-noite. Até algum tempo atrás ele terminava antes em respeito à Quarta-Feira de Cinzas. "Desta vez o baile seguiu até as 4h00. Os foliões não queriam parar de pular o

carnaval", comenta Mário Rogiski.

A animação dos bailes e das matinês ficou por conta do som mecânico do Tide, bastante conhecido pelos campolarguenses. Na matinê infantil foram escolhidos o rei e a rainha do Carnaval mirim. A noite o bloco mais animado deste Carnaval foi a Turma do C, que realmente balançou os salões do Polentão. Com cerca de 30 pessoas no grupo, eles animaram os bailes.



Turma da Rural reúne cerca de 3 mil foliões

O carnaval de rua campolarguense foi também um dos mais movimentados dos últimos anos. Cerca de 3 mil pessoas estiveram na praça Getúlio Vargas no último dia 23 pulando ao som da banda Taj Mahal e da sonorização de Energy Sound.

Neste ano o carnaval de rua também fez parte das comemorações do aniversário de Campo Largo. Iniciada em 93, esta promoção é toda realizada pela Turma da Rural. Cerca de 7 pessoas organizam tudo, desde a vinda de bandas até a venda de camisetas. A prefeitura entrou este ano com seu apoio e a doação de verbas para a festa.

O festejo começou às 20h00 e foi até 1h00. Neste ano o carnaval ficou apenas na praça, sem a tradicional marcha nas ruas da cidade. Desde que começou, o carnaval de rua foi recebido com "braços abertos" pelos campolarguenses. Muitos

sentiam falta de algo do gênero durante os dias de carnaval.

Neste ano foram eleitos o Rei Momo e a Rainha do Carnaval da Turma da Rural, através de aclamação popular. Dirceu e Andréia levaram o título.

A Turma surgiu em 91 com a reunião de vários amigos. Eles tinham encontros para pescaria, futebol e festas. Para ir aos lugares eles usavam uma velha rural, daí o nome. Em 93 os amigos tiveram a ideia de realizar o carnaval de rua. A ideia rendeu e todos os anos a Turma da Rural dá um show de organização e animação. Beto, Miltinho, Carlos Martine, Carlos Camargo, Roque "Hudson" Ribeiro, João Kaminski, Carlos Magno Parchem, Jaires Caldart e Rogério Matulei, formam a turma. Todos eles agradeceram muito todos os patrocinadores que colaboraram com a realização de mais um carnaval de rua em Campo Largo.



Prefeitura Municipal de Balsa Nova

LEI Nº 221

Súmula: "Altera disposições da Lei Municipal nº 221, de 07.05.1991 e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Balsa Nova, Estado do Paraná aprovou e, eu Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. - O artigo 5º, da Lei Municipal nº 221, de 07.05.1991, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 5º. - O Conselho Municipal de Saúde de Balsa Nova será composto por oito membros, nos termos seguintes:

I - de forma paritária e bivalente, na proporção de 50% dos delegados efetivos participantes da Conferência Municipal de Saúde e, que por voto direto escolherão os conselheiros para comporem o Conselho Municipal, além do Presidente, assim distribuídos:

a) os segmentos organizados de entidades de classes e Associações de Moradores entre os quais, como usuários, através de seus representantes legais, indicados seus delegados, em número de quatro;

b) prestadores de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, no âmbito do Município de Balsa Nova, de natureza privada, que nomearão um delegado cada um na forma prescrita na alínea anterior;

c) titulares ou representantes dos órgãos Estaduais ou Federais, que nomearão um delegado como gestor municipal;

d) servidores empregados da Área de Saúde do Município, compreendendo: hospital, Unidades de Saúde, os quais elegerão um delegado;

e) Um representante do Poder Executivo Municipal de Balsa Nova;

II - a representação paritária de que trata este artigo, será realizada de forma direta junto aos delegados, que participarão das Conferências Municipais de Saúde respectivas".

Art. 2º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, aos 26 dias do mês de fevereiro de 1998.

[Assinatura]
Mário Rogiski
Prefeito Municipal

O Aleijado

O velho mandou rondar. Não pegava. Mas tavam roubando. A entrada da Estância também a sete chaves. Não tinha rastro. Ninguém entrava a cavalo de noite. Tinha que ser gente. Mas quem?

Mandou ver num "quilombo" do nariz.

O Maneção (conforme o prometido), agarrou o aleijado. Botou na caçuda e se tocou para o cemitério. Nessa noite, por acaso, o casal veio roubar mais um capão. Chegaram no cemitério, como



Tem que ir andando ou outra pessoa levar, a pé.

Saltou um índio grande, mui disposto, com fama de forçado e valente que se chamava Maneção.

- Tchê. Não tem pengo. Eu te levo na caçuda, na primeira sexta-feira. Ficou tudo acertado.

Nesse meio tempo, andavam roubando ovinos na Estância. O velho Gaspar tinha comprado uma caponada mui gorda para município.

Estavam encerrados numa invernadinha perto do cemitério velho.

Tudo bem fechado. Cadeado com corrente na porteira. Armado de mo, de lei, com oito cordas, mais esticados do que primas de guitarras. O diabo é que faltavam dois ou três capões por semana.

que havia no passo do Seringa. Coisa dummeia legua, a ver se em algum rancho não aparecia pregado da marca dele. Nada. Era um grande mistério. O roubo continuava.

O caso era que um casal é que roubava do velho Gaspar. Como? Simples.

O homem e a mulher, de noite, entravam na Estância a pé. Se acovaitavam no cemitério. A mulher ficava escondida. O homem pulava a cerca da invernadinha, agarrava um capão à unha, trazia nas costas para o cemitério, e carneavam. Botavam numa bolsa, e entregavam o pelego nas covas de tatus. Se mandavam para o rancho. Nunca ninguém ia descobrir.

Nesse meio tempo, chegou uma sexta-feira. Noite escura com breu. Não se enxergava nem a ponta sempre, a mulher se escondeu atrás dum túmulo. O homem foi agarrar o capão na invernadinha.

Nesse entre tempo chegou o Maneção com o aleijado no ombro.

A mulher pensou que fosse o marido com o capão. Saiu de repente de trás do túmulo. Meteu a mão na bunda do aleijado (a gente vê se o capão é gordo pegando no tronco do rabo) e disse:

- E gordo, meu veio.

Pra quê? O Maneção largou o aleijado de golpe no chão. E saiu direito à Estância que era uma bala.

Quando chegou no galpão, com a lâmpada de toro e os olhos arregalados, deu de cara com o aleijado que estava lá.

Disse-me, meu filho, para sempre.

AUTOPAR
Autopeças
Autopeças para automóveis e caminhões
Freios, Molejos e Escapamentos
Temos Macacos Hidráulicos para veículos
Rodovia do Café, Km.22, nº2160 - Fone: 292-1842 - 392-1197